

“Criar com” Nietzsche: as virtudes filológicas da honestidade, prudência e coragem

Danilo Bilate*

Resumo: Trata-se de refletir, a partir de Nietzsche, sobre como ler e como comentar, tendo em vista a sua figura de “leitor ideal”, isto é, considerando as virtudes que ele mesmo enumerou para a prática filológica. Defenderemos, assim, que recusar a univocidade da leitura, ao reconhecer o seu caráter perspectivo, não é defender a anarquia interpretativa e que um recorte perspectivo não pode ser uma arbitrariedade. Portanto, defenderemos o paradoxo de que a leitura criativa deve ser uma interpretação honesta.

Palavras-chave: Leitura; Interpretação; Comentário

"Create with" Nietzsche: the philological virtues of honesty, prudence and courage

Abstract: Our goal is to reflect, from Nietzsche, on how to read and how to comment, considering his figure of "ideal reader", that is, considering the virtues that he enumerated for philological practice. We will defend, therefore, that to reject the univocity of reading, recognizing its perspective character, is not to defend the interpretive anarchy and also that a perspective cut cannot be an arbitrariness. Therefore, we will defend the paradox that creative reading must be an honest interpretation.

Keywords: Reading; Interpretation; Comment

* Professor Adjunto do Departamento de Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Seropédica, RJ, Brasil. Contato: danielobilate@yahoo.com.br